



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



UM ESTUDO DE CARTAS DE LEITORES DE JORNAL PARA O TRABALHO COM ARGUMENTAÇÃO NA ESCOLA

Solange Nascimento da Silva
solange.sns@ig.com.br

Doutoranda em Língua Portuguesa – UERJ

Os jornais, de modo geral, apresentam um caderno específico dedicado a textos de opinião, em que escritores, jornalistas, políticos podem se manifestar acerca dos assuntos de nossa realidade, de nosso dia a dia. Nesse caderno há um espaço reservado para manifestação do público do jornal. Quase uma página inteira é dedicada a cartas e *e-mails* enviados por leitores, com opiniões, críticas, reivindicações, elogios etc. sobre temas e fatos do cotidiano, normalmente noticiados na semana. Esse tipo de texto apresenta características específicas e tem uma natureza argumentativa, possibilitando o acesso a diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto. A análise das estratégias argumentativas utilizadas nesse texto em sala de aula pode colaborar para o desenvolvimento de habilidades específicas de leitura e escrita. As cartas selecionadas para esta pesquisa foram retiradas da seção Cartas dos Leitores, do caderno Opinião, do jornal *O Globo*, em seu formato impresso. O *corpus* analisado é um conjunto de 74 textos, e o período de seleção do material é de 27 de julho de 2008 a 19 de outubro de 2008, coletado das publicações de sábados e domingos. É importante esclarecer que, desde o início da pesquisa, não foi nosso objetivo fazer uma tipologia desses textos considerando jornais diferenciados, estabelecendo comparações, por se tratar de uma outra abordagem, que configura sem dúvida proposta também interessante para outra pesquisa. Portanto, acreditamos que trabalhar com material de um único jornal, de forma representativa, seja suficiente para dar conta da proposta delimitada neste trabalho, que tem como foco a estruturação argumentativa e a linguagem desse gênero com vistas ao trabalho em sala de aula. Neste estudo, procura-se verificar: a) Os fatores que delimitam as cartas de leitores de jornal como um gênero textual específico de caráter argumentativo; b) As possibilidades e estratégias para o trabalho com esses textos em sala de aula do ensino médio. Para isso, o trabalho está situado, no que diz respeito a aspectos teóricos, em linhas gerais, sobre o conceito de gênero, com base Maingueneau (2004) e Marcuschi (2008), e sobre o conceito de argumentação, com base em Charaudeau (2008), Koch (2001; 2008) e Garcia (1998), utilizando também outros textos de referência nos assuntos. Considerando essa abordagem, apresentamos análise em um pequeno grupo de cartas, indicando alguns elementos próprios do texto argumentativo em sua macroestrutura, destacando tese e argumentos, assim como em seu contexto de produção, levando em conta os propósitos comunicativos. Apresenta-se, para isso, análise básica da estrutura geral do texto, separando os segmentos de ideias e as relações de sentido entre elas. Nessas relações, consideramos principalmente as ideias de explicação, de conclusão, de adversidade e de concessão. Essa metodologia segue linha de análise já desenvolvida pelo professor Helênio Oliveira, orientador desta

pesquisa no doutorado na UERJ, em relação à estruturação de textos argumentativos. Nessa análise, a separação das estruturas não segue necessariamente o padrão típico da análise sintática tradicional – por orações e períodos. A divisão não se pauta somente no nível da frase, mas sim do texto. Por fim, relacionamos essa análise a uma aplicabilidade do trabalho com essas cartas no ensino médio, como estratégia produtiva para leitura e produção textual. Acreditamos que essa perspectiva de trabalho pode favorecer a formação de alunos leitores mais reflexivos e produtores de texto mais eficientes e eficazes. Para isso, as cartas são um bom material, na medida em que o estudante pode interpretar e discutir diferentes pontos de vista sobre temas ligados à sua realidade, assim como formar seus próprios pontos de vistas e posicionamentos diante dela, como um exercício de argumentação e cidadania.

Palavras-chave: cartas de leitores, gênero, argumentação, leitura, produção textual.

Referências bibliográficas:

- CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso: modos de organização*. Coord. da equipe de tradução: Angela M. S. Corrêa e Ida Lúcia Machado. São Paulo: Contexto, 2008.
- DIONISIO, A. P. *et al. Gêneros textuais e ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- KOCH, I. V. *A inter-ação pela linguagem*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. *Argumentação e linguagem*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística, 2.)
- OLIVEIRA, H. F. de. Categorias do modo argumentativo de organização do discurso e relatores. In GÄRTNER, E. et al (Eds.). *Estudos de linguística textual do português*. Frankfurt: TFM, 2000. p. 173-190.
- _____. Gêneros textuais e conceitos afins: teoria. In: VALENTE, A. (Org.). *Língua portuguesa e identidade: marcas culturais*. Rio de Janeiro: Caetés, 2007.

Área: Língua Portuguesa.

Linha teórica do trabalho: Análise do Discurso; Linguística Aplicada.

Tipo de apresentação: comunicação.